

VOZES DAS MULHERES NEGRAS NA LITERATURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E REFLEXÃO A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO NO MÊS DA MULHER

Diana Ribeiro Guimarães de Farias¹, Elizete Ribeiro de Brito², Flávia André da Silva³, Lucilene de Sousa Nascimento⁴, Neide do Nascimento Diniz⁵, Virginia Souza Rodrigues Pereira⁶.

Resumo

O presente resumo tem como objetivo apresentar algumas reflexões a partir da aplicação de uma sequência didática desenvolvida com estudantes do Ensino Médio de uma escola estadual situada na zona rural de Campina Grande. A atividade foi realizada no âmbito do curso de Letras – EAD, habilitação em Língua Portuguesa, por meio das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta pedagógica teve como base o ODS 5, que trata da igualdade de gênero e da valorização das diversidades, e adotou a literatura negra brasileira como eixo norteador das atividades. Assim, a Sequência Didática foi construída com base nos preceitos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010). As aulas foram centradas na leitura e análise das obras: *Quarto de Despejo* de Maria Carolina de Jesus (2014) e *Vozes-mulheres* de Conceição Evaristo (2008), além da música *Ela Só Quer Paz* de Projota (2016). Ao final da sequência, os estudantes produziram textos livres que foram avaliados individualmente. Os resultados parciais revelaram que, embora ainda existam dificuldades de escrita – como coesão e articulação de ideias –, os objetivos propostos foram amplamente alcançados, promovendo-se o contato com a literatura contemporânea, o diálogo com diferentes tempos e contextos históricos e a valorização da diversidade de gênero, reforçando o papel da escola como espaço de construção de uma educação crítica, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: PIBID; Sequência Didática; Textos literários; Mulheres negras na literatura; ODS 5 – Igualdade de Gênero.

¹ Supervisora e professora efetiva da E.E.E.F.M. Walniza Borborema Cunha Lima. E-mail: diana.farias1@professor.pb.gov.br

² Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: elizete.ribeiro@academico.ifpb.com.br.

³ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: flavianetcg@live.com.

⁴ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: sousanascimentolucilene@gmail.com.

⁵ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: neide.diniz@academico.ifpb.edu.br.

⁶ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: virginia.souza@academico.ifpb.edu.br



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

1 Introdução

O presente trabalho, relacionado ao GT Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, promovido pelo Seminário Institucional PIBID IFPB – 2025 *Formação de Professores para a Educação Sustentável: Integrando os ODS na Prática Educacional* tem como finalidade compartilhar uma proposta pedagógica construída com base na ODS 5 da Agenda 2030 da ONU — que busca garantir a igualdade de gênero e fortalecer a atuação de mulheres e meninas — com ênfase nas vozes de autoras negras na literatura.

A iniciativa foi elaborada com o intuito de estimular reflexões críticas sobre as desigualdades de gênero e raça, ressaltando o papel essencial da literatura como meio de resistência, expressão e transformação social. Ao articular os conteúdos de Língua Portuguesa e Literatura com os fundamentos da Educação em Direitos Humanos, a proposta procurou não apenas enriquecer o repertório cultural e literário dos alunos, mas também reconhecer e dar visibilidade a narrativas que, historicamente, foram marginalizadas. A seleção de textos produzidos por escritoras negras teve como objetivo destacar suas vivências, lutas e contribuições para a formação da identidade cultural brasileira.

2 Metodologia

A atividade pedagógica foi criada e realizada no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, situada na zona rural, sob a orientação da professora da disciplina de Língua Portuguesa. A sequência didática teve como tema central a ODS 5 da Agenda 2030 da ONU, com ênfase na valorização das vozes das mulheres negras na literatura.

No início, organizamos um encontro pedagógico com a professora supervisora para estabelecer os objetivos, escolher os textos e montar o cronograma das aulas. O planejamento foi baseado nos princípios das metodologias ativas de aprendizado, dando prioridade à participação crítica e criativa dos alunos. Moran (2018) enfatiza que tais metodologias permitem ao estudante atuar como sujeito ativo no processo de aprendizagem, construindo sentidos a partir de experiências significativas.

A sequência didática foi dividida em cinco aulas, com duração média de 50 minutos cada. Na primeira aula, realizamos uma roda de conversa para apreendermos o conhecimento prévio dos alunos sobre a temática da igualdade de gênero e o papel da mulher negra na sociedade. Nas aulas subsequentes, foram realizadas leituras guiadas e análises dos textos “Quarto de Despejo” de Carolina Maria de Jesus e do poema “Vozes-Mulheres” de Conceição de Evaristo. A análise dos textos foi realizada por meio de perguntas interpretativas, discussões em grupo e produções de registros escritos e orais. Também trabalhamos a canção “Ela só quer paz” do cantor Projota, como uma abordagem interdisciplinar, para aprofundar a reflexão sobre os estereótipos relacionados às mulheres negras na mídia e na sociedade.

Durante todo o processo, os bolsistas atuaram de forma colaborativa, contribuindo nas atividades, conduzindo momentos de regência e monitorando o desempenho dos alunos. Ao término da sequência, os estudantes foram incentivados a criarem textos, expressando suas perspectivas sobre os temas discutidos.

A coleta de dados para a realização dos resultados foi feita por meio da observação participante, registros em diário de campo e das produções textuais dos alunos, buscando

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

identificar os avanços em termos de compreensão, engajamento e construção de sentido a partir dos textos trabalhados.

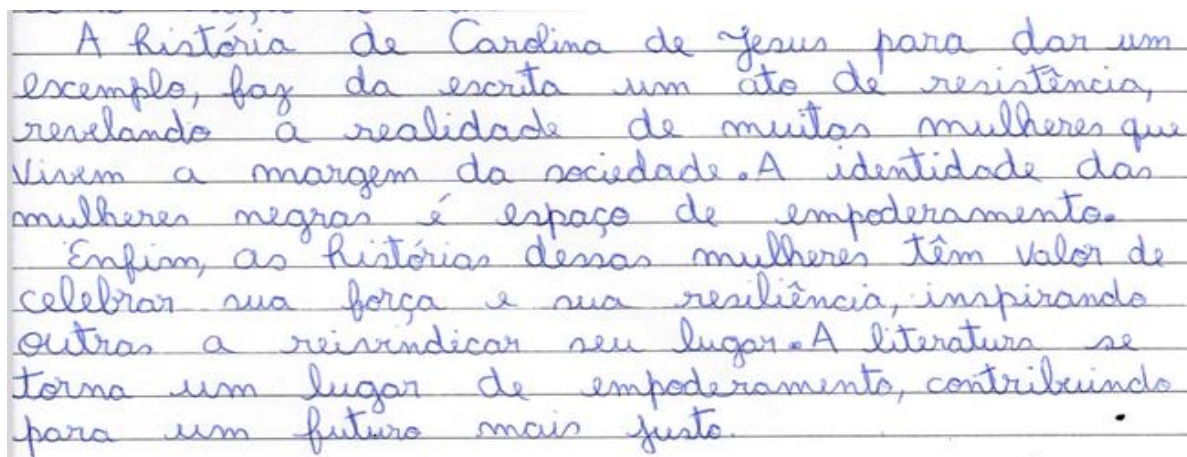
3 Resultados e discussão

Esse estudo teve como objetivo apresentar algumas reflexões a partir da aplicação de uma sequência didática desenvolvida com estudantes do Ensino Médio de uma escola estadual situada na zona rural de Campina Grande. Diante da execução dessa sequência, percebemos como a leitura hoje se torna escassa, pois muitos alunos não conheciam as obras. Abordamos em sala duas autoras negras: Carolina Maria de Jesus, com a leitura de um trecho do *Diário de uma favelada* e o poema de Conceição Evaristo *Vozes- Mulheres*.

A partir dessas leituras, percebemos que houve um avanço, mas que ainda persistem desigualdades estruturais contra a mulher negra, como na participação política e no mercado de trabalho. A literatura possibilita uma reflexão crítica sobre questões sociais que atravessam o cotidiano dos estudantes, tornando-se um recurso potente para a formação cidadã. Como aponta Hooks (2019), o ato de falar e escrever a partir de uma perspectiva de resistência representa não apenas a ruptura com a lógica opressora, mas também a possibilidade de criar novas formas de existir e de se afirmar no mundo.

A forma para avaliar os alunos foi através dos textos escritos pelos discentes e, embora, esses textos tenham apresentado problemas de coesão, articulação das ideias, acreditamos que o objetivo de estimular o papel protagonista do aluno foi alcançado, como demonstra o ponto de vista produzido em um dos textos dos alunos (Figura 1), reforçando o papel da escola como espaço de construção de uma educação crítica, inclusiva e transformadora.

Figura 1 – Trecho de texto produzido por um dos alunos



A história de Carolina de Jesus para dar um exemplo, faz da escrita um ato de resistência, revelando a realidade de muitas mulheres que vivem a margem da sociedade. A identidade das mulheres negras é espaço de empoderamento. Enfim, as histórias dessas mulheres têm valor de celebrar sua força e sua resiliência, inspirando outras a reivindicar seu lugar. A literatura se torna um lugar de empoderamento, contribuindo para um futuro mais justo.

Fonte: Acervo Pessoal

4 Considerações Finais

A sequência didática desenvolvida no contexto do PIBID teve como objetivo promover a igualdade de gênero e fortalecer a atuação feminina, com ênfase nas vozes de autoras negras na literatura. Os resultados parciais mostram que os objetivos foram alcançados de forma significativa, respeitando as particularidades de cada aluno e considerando seus conhecimentos prévios. A análise das produções escritas dos alunos revelou que eles foram



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

capazes de compreender e refletir sobre as desigualdades de gênero e raça e que a literatura pode ser um instrumento valioso para promover a transformação social e crítica.

A parceria entre a universidade e a escola pública permitiu uma troca enriquecedora de conhecimentos e experiências, o que contribuiu para nossa formação como futuros professores. Além disso, a utilização de metodologias ativas de aprendizado, planejamento e a inclusão de temas relevantes, como o destacado neste resumo, são fundamentais para aumentar o engajamento e a motivação para aprender.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Manifestamos nossa gratidão à professora supervisora Diana, por sua orientação, parceria e incentivo. Reconhecemos o compromisso dos colegas bolsistas, cuja colaboração, troca de experiências e empenho conjunto foram essenciais para a concretização deste trabalho. Agradecemos, ainda, à gestão da escola pelo acolhimento. Por fim, expressamos nosso reconhecimento aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio, que participaram ativamente das atividades, enriquecendo o projeto com sua criatividade e engajamento.

Referências

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2019.

Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In J. Dolz, M. Noverraz, & B. Schneuwly (Eds.). **Gêneros orais e escritos na escola** (pp. 95-115). Campinas, SP: Mercado de Letras

Evaristo, C. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2008.

Hooks, B. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.

Jesus, C. M. de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

Moran, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: Bacich, L., Moran, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

Projota. Ela só quer paz. In: **Realidade Aumentada**. São Paulo: Universal Music, 2016.